

**ATA Nº 466/2009 - CEPE**

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano dois mil e nove, às quatorze horas e trinta e cinco minutos, no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes da Universidade Federal de Viçosa, em Viçosa, Minas Gerais, reuniu-se, pela quadringentésima sexagésima sexta vez, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência do Professor Luiz Cláudio Costa, Reitor, e secretariado pela Professora Maria das Graças Soares Floresta, Secretária de Órgãos Colegiados. Os Conselheiros presentes foram os que se seguem: Nilda de Fátima Ferreira Soares; Tarcísio de Assunção Pizziolo, substituto de Marinês Guerreiro; Cosme Damião Cruz; Fernando Antônio Pereira da Silva, substituto de Gumercindo Souza Lima; Raul Narciso Carvalho Guedes; Gino Ceotto Filho, suplente de Álvaro José Magalhães Neves; Júlio César de Oliveira; Regina Simpício Carvalho; Vicente de Paula Lélis; Arthur do Amaral Lauriano, suplente de Raíssa de Oliveira Murta; Vera Sônia Saraiva e Ana Maria Gomes. Justificaram ausência os Conselheiros Adriel Rodrigues de Oliveira, Marcelo Miná Dias, Luiz Fernando Teixeira Albino e Emmanoel de Moraes Barreto. **Item 1- APRECIACÃO DA PAUTA** – Dando início à reunião, o Presidente apresentou a pauta da reunião, que foi aprovada, por unanimidade. **Item 2- INFORMES DA REITORIA** – O Presidente informou sobre a sua viagem a Roma, integrando a delegação brasileira que acompanhou o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva na Cúpula Mundial de Segurança Alimentar, em Roma, Itália que teve como ponto de pauta a cooperação sul-sul. Nesta oportunidade foi assinado, com a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), um convênio de cooperação, e foram firmados acordos com chefes de estado africanos. Segundo o Presidente, a participação da Universidade, que teve repercussão internacional, foi importante para o reconhecimento dos trabalhos aqui realizados e da experiência acumulada por esta instituição, ao longo dos anos. O encontrou abre portas para que estudantes e professores do Brasil e da África, em especial, dos países de língua portuguesa, possam trabalhar juntos de uma forma mais concreta, principalmente, com intercâmbios, trocas de recursos e possibilidades. A presença dos chefes de estado africanos e brasileiro fez com que esse convênio se mostrasse mais consolidado. Os próximos passos serão a criação de cursos à distância, abertos à participação de estudantes africanos. Esse projeto, visando a recepção de estudantes dos países africanos e a troca de tecnologia, do Brasil para a África, está em processo de criação com o apoio da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância - CEAd. **Item 3- CONCURSOS PARA DOCENTES** – O Presidente, ao propor a discussão deste assunto, externou sua preocupação com a implementação, nas Instituições de Educação Superior, dos Decretos 3.298/1999 e 6.944 de 21 de agosto de 2009, que determinam mudanças nos procedimentos de formalização e realização dos concursos para docentes. De outra parte, entende que esta será uma importante oportunidade para repensarmos nossas regulamentações internas e os procedimentos utilizados, estabelecendo filosoficamente princípios que devem reger estas ações e estratégias que nos permitam realizar tais concursos da forma mais transparente, justa e democrática. Após suas considerações iniciais, vários conselheiros se manifestaram apresentando sugestões para o aperfeiçoamento deste processo. Em seguida, o Presidente apresentou uma síntese das mudanças necessárias, não somente pelo que determinam os Decretos 3.298/1999 e 6.944/2009, mas pela necessidade de evitarmos procedimentos inadequados que provoquem questionamentos jurídico-administrativos. Após ampla discussão, foram propostos alguns aspectos que deverão fazer parte da nova regulamentação dos concursos na UFV: 1- O Edital deve conter informação de que não será

47 admitida a participação de orientador de Mestrado e Doutorado como membro da Comissão  
48 Examinadora, que tenha orientado algum candidato num período mínimo de cinco anos,  
49 salvaguardadas as situações em que este docente seja o único especialista na área e não haja  
50 contestação de algum candidato sobre sua participação. 2- A Prova de Conhecimento  
51 deverá ser elaborada pela Comissão Examinadora, contendo questões, situações problema,  
52 estudo de caso, etc., não devendo conter apenas um tema para ser descrito/discutido de  
53 forma genérica. 3- Cada Departamento ou Unidade de Ensino definirá o nível da aula para a  
54 Prova de Didática, de acordo como o interesse e a necessidade que orienta o edital de  
55 concurso. 4- Deve estar previsto que, preferencialmente, a Comissão Examinadora incluirá  
56 um membro externo. 5- O Edital não poderá conter a determinação do tema da Tese de  
57 Doutorado ou da Dissertação de Mestrado, bem como especificar disciplinas cursadas,  
58 apenas a área do conhecimento a que se refere o concurso. Informou o Presidente que na  
59 próxima reunião deste Conselho será apresentada uma proposta de Resolução em  
60 substituição às Resoluções 4/2006 e 23/2008, para análise e deliberação. Às dezessete  
61 horas e cinco minutos, a reunião foi encerrada. Para constar, foi lavrada a presente ata, que,  
62 se achada conforme, será assinada pelo Presidente, Professor Luiz Cláudio Costa, e pela  
63 Secretária de Órgãos Colegiados Maria das Graças Soares Floresta.